



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

# **PROJETO UFRPE SUSTENTÁVEL**



**UFRPE  
RECIFE - 2015**



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

# **PROJETO UFRPE SUSTENTÁVEL**

**RESOLUÇÃO Nº 151/2015 – CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**RECIFE - 2015**

## Ficha Catalográfica

P963 Projeto UFRPE sustentável / Carolina Guimarães Raposo, Luiz Flávio Arreguy Maia Filho, Manuela Medeiros Gonçalves (orgs.). -- Recife: EDUFRPE, 2015.

25 p.

Inclui referências e apêndice(s).

1. Sustentabilidade socioambiental. I. Maia Filho, Luiz Flávio Arreguy, organizador. II. Gonçalves, Manuela Medeiros, organizador. III. Raposo, Carolina Guimarães, organizador. IV. Título.

CDD 363.7

## **DIRIGENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**

Maria José de Sena  
Reitora

Marcelo Brito Carneiro Leão  
Vice-reitor

Luiz flávio Arreguy Maia Filho  
Pró-reitor de planejamento e desenvolvimento institucional

Moacyr Cunha Filho  
Pró-reitor de administração

Delson Laranjeira  
Pró-reitor de atividades de extensão

Maria Ângela Vasconcelos de Almeida  
Pró-reitor de ensino de graduação

Severino Mendes de Azevedo Junior  
Pró-reitor de gestão estudantil

Maria Madalena Pessoa Guerra  
Pró-reitor de pesquisa e pós-graduação

**COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO**

**Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Luiz Flávio Arreguy Maia Filho

**Equipe CPDI**

Carolina Guimarães Raposo

Manuela Medeiros Gonçalves

## Sumário

1. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA.....	6
2. PREMISSAS.....	8
3. OBJETIVOS .....	10
Geral: .....	10
Específicos: .....	10
4. ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO .....	11
4.1 Comissão Mobilizadora do Projeto UFRPE Sustentável .....	11
4.2 Comissão Executiva do Projeto UFRPE Sustentável .....	12
4.3 Abrangência do Projeto .....	13
5. COMUNICAÇÃO .....	14
6. AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE .....	15
7. RESULTADOS ESPERADOS.....	19
Referências Bibliográficas.....	20
APÊNDICE A .....	21
APÊNDICE B.....	24

## 1. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

A crescente preocupação com a qualidade de vida das gerações atuais e futuras trouxe caráter estratégico e prioritário às questões relativas à sustentabilidade. A sociedade, por meio da evolução científica e tecnológica, parece conscientizar-se gradualmente da importância das condições socioambientais para a saúde e o bem-estar coletivos.

Na educação superior, particularmente, a mobilização em favor da sustentabilidade passa a constituir evidência direta da responsabilidade social de uma instituição: espera-se das universidades a formação de cientistas, educadores, empreendedores, trabalhadores do conhecimento e, principalmente, líderes para os setores públicos e privados com sensibilidade e responsabilidade socioambiental. Além desse papel fundamental, bem exercido pela UFRPE há décadas, torna-se necessária uma ampla transição organizacional, com a adoção progressiva de princípios sustentáveis em todos os setores e unidades da operação universitária.

Ciente da multiplicidade de ações – muitas vezes pioneiras, mas dispersas e, por vezes, fragmentárias – em prol da sustentabilidade na UFRPE, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) iniciou o presente **Projeto UFRPE Sustentável**, no intuito de promover a reflexão, o diálogo e a construção participativa de políticas institucionais. O Projeto segue orientações da legislação federal sobre sustentabilidade socioambiental e da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P); constitui, entretanto, apenas passo inicial na longa jornada de articulação e planejamento da sustentabilidade na UFRPE.

A A3P adverte sobre a necessidade de se rever padrões de consumo e produção, ao tempo em que busca sensibilizar os gestores e orientá-los na construção de agências públicas promotoras da sustentabilidade. Já o Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio da Secretaria de Orçamento Federal, registra o caráter estratégico

da articulação na construção da sustentabilidade, ao definir o Projeto Esplanada Sustentável (PES)<sup>1</sup>:

*“É uma iniciativa conjunta de quatro Ministérios: Planejamento; Meio Ambiente; Minas e Energia; e da Secretaria-Geral da Presidência da República, que tem por objetivo principal incentivar órgãos e instituições públicas federais a adotarem modelo de gestão organizacional e de processos estruturado na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental e socioeconômica na Administração Pública Federal.”*

O **Projeto UFRPE Sustentável** pretende ser um instrumento de mudança, que possibilite uma operação orientada por valores, princípios e diretrizes novas, mediante, por exemplo: as ações para a redução de impactos ambientais e para o uso mais eficiente de recursos; a execução das despesas de forma sustentável, considerando o completo ciclo de recebimento, uso e desfazimento de equipamentos e materiais adquiridos pela universidade; a mensuração de desempenho e o reconhecimento às equipes inovadoras; o compartilhamento de boas práticas entre as diferentes unidades e setores; e a parceria com outras instituições e especialistas – internos e externos.

Para que este projeto alcance um bom resultado, serão fundamentais a participação e o apoio institucional de todos, na Universidade. Neste sentido, e com vistas a reconhecer e valorizar as iniciativas já existentes, o documento apresenta um primeiro relato (parcial e preliminar) de ações empreendidas por diferentes atores na UFRPE – que poderão ser articuladas, aperfeiçoadas e disseminadas, nos próximos anos.

---

<sup>1</sup> <http://www.orcamentofederal.gov.br/projeto-esplanada-sustentavel>

## 2. PREMISSAS

(P1) A UFRPE é uma organização centenária, complexa e em constante transformação, com amplo espectro de atividades e áreas de atuação, abrigando pessoas das mais diversas formações e vivências – com perspectivas muito particulares sobre o caráter civilizatório da sustentabilidade;

(P2) A UFRPE desenvolve suas atividades em múltiplos *campi*, bem como em estações experimentais e em um colégio vinculado; ela está inserida e dialoga, portanto, com múltiplas comunidades locais, buscando contribuir com a harmonia e a disseminação dos diversos saberes;

(P3) A administração superior da UFRPE e grande parte de seus gestores desejam ampliar e promover a articulação de ações que revelam e fortalecem o compromisso institucional com a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental;

(P4) Uma gestão sustentável requer o desenvolvimento e o aprimoramento das capacidades de diálogo e cooperação entre diferentes equipes (transversalidade), bem como o respeito e a valorização de suas diversas perspectivas (transdisciplinaridade); demandam-se, portanto, lideranças dispostas a revisar seus valores, princípios e práticas – particularmente no tratamento sistemático (periódico) a ser dado à articulação e à comunicação de diretrizes e prioridades;

(P5) As equipes de gestão da UFRPE vêm tomando ciência do crescente corpo normativo que estabelece a adoção de práticas sustentáveis na administração pública federal, incluindo:

- Separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta (Decreto nº 5.940/2006);
- Instituição da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010);

- Estabelecimento de regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (Instrução Normativa nº 10/2012),
- Projeto Esplanada Sustentável, instituído pela Portaria Interministerial nº 244, de 6 de junho de 2012, cuja finalidade é integrar ações que visam à melhoria da eficiência no uso racional dos recursos públicos e à inserção da variável socioambiental no ambiente de trabalho;
- Instrução Normativa nº 01/2010 MPOG que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras;
- Decreto nº 7.746, de 2012, que estabeleceu as diretrizes de sustentabilidade para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável;
- Instrução Normativa nº 02, de 04 de junho de 2014 que dispõe sobre as regras para a aquisição ou locação de máquinas e aparelhos consumidores de energia pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e o uso da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) nos projetos e respectivas edificações públicas federais novas ou que recebam *retrofit*.

(P6) A universidade pública brasileira – em particular, as mais antigas – foram geridas por muitos anos de forma insustentável, acumulando passivos de várias naturezas, com destaque para os passivos de governança, no dimensionamento de pessoal e passivos de infraestrutura; os riscos, a premência e os desconfortos trazidos por esses passivos tendem a trazer miopia e imediatismo à administração pública brasileira;

(P7) A ampliação do acesso à educação superior e o seu desenvolvimento socialmente referenciado constituem opções de uma sociedade; segundo preconiza o relatório da UNESCO (2005), tais opções favorecem o avanço social, a geração de riqueza, o fortalecimento das identidades culturais, a coesão social, a luta contra a pobreza e a fome, a eficiência energética e no uso adequado de recursos hídricos, a prevenção da mudança climática, assim como a promoção da cultura de paz.

### 3. OBJETIVOS

#### **Geral:**

O objetivo maior é estabelecer um arcabouço e uma dinâmica organizacional favoráveis à construção e adoção da gestão sustentável na Universidade Federal Rural de Pernambuco.

#### **Específicos:**

**I** – Reunir os gestores de diferentes áreas da administração superior, periódica e sistematicamente, em torno de pautas transversais associadas à responsabilidade socioambiental da instituição e ao cumprimento da legislação aplicável às universidades públicas, particularmente na condução de suas operações de forma sustentável;

**II** – Construir, de forma participativa e dialogada, uma agenda ambiental para a UFRPE que, partindo de um diagnóstico cuidadoso sobre as fragilidades na operação, articule diretrizes e metas com foco na sustentabilidade;

**III** – Definir grupos de trabalho específicos para a construção participativa das políticas institucionais, em consonância com princípios e diretrizes adotados pela Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P);

**IV** – Estabelecer diretrizes e implementar ações em favor da utilização racional dos recursos naturais e bens públicos, em particular: (i) na busca pela eficiência energética nas edificações; (ii) na gestão integrada de resíduos pós-consumo, com a destinação ambientalmente correta; (iii) na eliminação de eventuais desperdícios pela melhoria contínua dos processos;

**V** – Promover campanhas de sensibilização socioambiental, que promovam a mudança de atitudes e valores, bem como ações participativas que gerem a compreensão sobre o papel do indivíduo e o compromisso da coletividade;

**VI** – Implementar ações voltadas à mobilidade acessível e sustentável;

**VII** - Melhorar a qualidade de vida no ambiente do trabalho;

**VIII** – Editar um catálogo com inventário botânico e zoológico da UFRPE, buscando a harmonização e a sensibilização da comunidade acadêmica em relação à riqueza natural da instituição;

**IX** – Reconhecer, valorizar e consolidar os projetos locais/setoriais já existentes, buscando ampliá-los para toda a Universidade;

**X** – Atuar em consonância com os princípios adotados pelo Comitê Interministerial de Inclusão Social dos Catadores de Materiais Recicláveis, atendendo aos preceitos do Decreto nº 5.954/2006;

## **4. ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO**

A execução do Projeto UFRPE Sustentável iniciará pela implantação de uma comissão mobilizadora, com vistas ao estabelecimento das pautas, cronogramas, planos e grupos de trabalhos iniciais. Recomenda-se, nesse primeiro momento, o estabelecimento de reuniões mensais no calendário oficial da Administração Superior, assim como ocorre com a Reunião Administrativa com os Diretores Acadêmicos. Num segundo momento, a formatação e a execução de projetos específicos passarão à responsabilidade de uma Comissão Executiva, conforme descrição abaixo.

### **4.1 Comissão Mobilizadora do Projeto UFRPE Sustentável**

A Comissão Mobilizadora do Projeto, a ser instituída através de Portaria editada pela Magnífica Reitoria da UFRPE, será constituída pela própria Reitora, pelo Vice-Reitor, pelos Pró-Reitores, Superintendente de Gestão de Pessoas (SUGEP) e Diretores do Departamento de Logística e Serviços (DELOGS), dos Núcleos de Engenharia e Meio Ambiente (NEMAM) e Tecnologia da Informação (NTI), além do Coordenador de Comunicação Social (CCS).

A Comissão Mobilizadora ficará responsável por distribuir, entre seus membros, as seguintes atribuições fundamentais:

- a) Estabelecer um cronograma preliminar para a implantação do Projeto;
- b) Definir as dimensões do 1º levantamento diagnóstico de sustentabilidade, que orientará o recolhimento de dados e informações e, num segundo momento, a constituição de um conjunto de indicadores de sustentabilidade;
- c) Elaborar, discutir e aprovar o Plano de Trabalho Inicial (PTI) para a Comissão Executiva do Projeto, incluindo a tarefa de elaborar uma minuta para seu Regimento Interno.

#### **4.2 Comissão Executiva do Projeto UFRPE Sustentável**

A Comissão Executiva do Projeto UFRPE Sustentável será composta pelos seguintes membros permanentes:

- Um representante da Câmara de Planejamento e Orçamento do Conselho Universitário;
- Um representante da Pró-Reitoria de Planejamento;
- Um representante da Pró-Reitoria de Administração;
- Um representante da SUGEP – Superintendência de Gestão de Pessoas;
- Um representante da Coordenação de Planejamento Físico do NEMAM – Núcleo de Engenharia e Meio Ambiente;
- Um representante do DELOGS – Departamento de Logística e Serviços;
- Um representante das Comissões Locais de Sustentabilidade – em sistema de rodízio entre os membros provenientes de diferentes *campi*;
- Um representante do corpo discente, indicado pelo DCE.

A Coordenação das atividades da Comissão Executiva será exercida, inicialmente, pelo representante da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, até que seu regimento tenha sido elaborado e aprovado pela Comissão Mobilizadora.

A Comissão Executiva instituirá, entre seus membros, Grupos de Trabalho com escopo e duração pré-definidos (ver exemplo no Apêndice A - Cronograma de Atividades) – dos quais também poderão fazer parte, como membros temporários, servidores e discentes de todas as unidades organizacionais da UFRPE. O líder de cada grupo de

trabalho ou subcomissão será responsável por garantir, internamente, o seu bom gerenciamento.

A Comissão deverá estudar e propor a adoção das melhores práticas de gestão sustentável nas Instituições Federais de Ensino Superior, elaborar programas e metodologias apropriadas à realidade da UFRPE e planejar capacitações, para seus membros e para equipes específicas de servidores.

Anualmente, a Comissão deverá submeter Relatórios de Atividades do **Projeto UFRPE Sustentável** para apreciação do Conselho Universitário da UFRPE.

#### **4.3 Abrangência do Projeto**

Serão contempladas políticas e programas de sustentabilidade para a UFRPE, como um todo, e planos específicos para cada unidade acadêmica e administrativa nos *campi* da UFRPE, Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas - CODAI e Estações Experimentais de Ensino e Pesquisa.

De forma a consolidar o **Projeto UFRPE Sustentável**, não está descartada a adoção de projetos ou programas-piloto, com escopo local/regional. As etapas iniciais sempre deverão buscar contabilizar, mensalmente, os gastos com Energia Elétrica, Água e Esgoto, Limpeza e Conservação, Consumo de Papel e de Copos Descartáveis e Telefonia (Móvel e Fixa). Em seguida, serão realizadas análises e comparação dos dados recolhidos antes e após a implementação das ações de sustentabilidade, definindo os critérios, metas de economicidade e indicadores para redução de desperdícios.

Via de regra, ao término das etapas com as unidades-piloto, o aprendizado deverá ser levado às demais unidades, com o objetivo de dar continuidade ao Projeto “**UFRPE Sustentável**”.

## 5. COMUNICAÇÃO

De acordo com a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP (2014):

*“Devemos planejar como as informações do projeto serão geradas, coletadas, distribuídas, armazenadas, recuperadas e organizadas de maneira oportuna e apropriada. O plano de Gerenciamento das Comunicações visa a incluir os processos necessários para garantir a geração apropriada e no prazo adequado das informações do projeto, bem como sua disseminação e armazenamento. Essa preocupação se faz necessária a fim de integrar as ideias e os esforços do projeto que garantirão seu sucesso. Ressalte-se que as comunicações formais devem sempre passar pelo líder/gerente do projeto, responsável por garantir a exatidão e padronização das informações prestadas.”*

Para assegurar o apropriado diálogo com toda a comunidade acadêmica e a participação de todos nas etapas acima descritas, o atual projeto inclui um Cronograma específico de comunicação das ações (Vide exemplo no Apêndice B).

A adoção de múltiplos canais de comunicação com a comunidade da UFRPE é imprescindível, tendo em vista o caráter estratégico dessa comunicação para o alcance dos objetivos específicos do corrente Projeto.

## 6. AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

A tabela a seguir indica o levantamento inicial das ações de sustentabilidade socioambiental já implantadas, em andamento e a serem implementadas, no âmbito da UFRPE.

A implantação e o acompanhamento do projeto serão de responsabilidade da Comissão, composta por representantes docentes, discentes e técnico-administrativos.

Natureza e Título da Iniciativa	Nome e Contato do Coordenador	Data ou Período de Vigência	Informações sobre a iniciativa (Participantes ou Público-Alvo, Equipe Envolvida, Objetivos Alcançados, Obstáculos, Perspectivas Futuras, etc)
1. Utilização de copos individuais por todos servidores da PROAD	Djanete Cavalcante (PROAD)	Iniciou em 03/2013 - Fluxo Contínuo	Iniciativa de todos que pertencem às seguintes Coordenadorias da Pró-Reitoria de Administração: CAA, COF e CATF.
2. Instalação de Torneiras com temporizadores	Djanete Cavalcante (PROAD)	Iniciou em 03/2013 - Fluxo Contínuo	Foram instaladas nos banheiros que atendem à PROAD, SUGEP e PRPPG.
3. Instalações de Interruptores com Sensor de Presença	Djanete Cavalcante (PROAD)	Iniciou em 03/2013 - Fluxo Contínuo	Foram instalados no ambiente interno da PROAD.
4. Aquisição de Água Potável	Djanete Cavalcante (PROAD)	Iniciou em 03/2013 - Fluxo Contínuo	Todos da PROAD se cotizam para o uso racional e adequado na aquisição e consumo de água.
5. Instalação de fragmentadora de papel na PROAD	Djanete Cavalcante (PROAD)	Iniciou em 03/2013 - Fluxo Contínuo	A prática deve ser mantida, pois facilita a coleta por parte do Programa "Recicla Rural".
6. Reutilização de papel, antes do descarte final	Djanete Cavalcante (PROAD)	Iniciou em 03/2013 - Fluxo Contínuo	A fim de otimizar o uso de papel reciclado.
7. Instalação de lembrete: "APAGUE A LUZ AO SAIR"	Djanete Cavalcante (PROAD)	08/2014 – Vigência Futura	Em elaboração - Para ser afixado nos ambientes internos da PROAD.
8. Instalação de tecnologia de <i>blade system</i>	NTI	Fluxo Contínuo	Economia de energia elétrica para o próprio funcionamento do sistema e para a refrigeração dos equipamentos. Todas as compras de equipamentos de datacenter, do NTI, como servidores, sistemas de armazenamento e switches contemplam essas características.
9. Comissão de Sustentabilidade UFRPE-UAG	Paulo R. J. Dill (Presidente da Comissão). Cel. (87) 9926-7871	Portaria nº. 089/2013 – DG de 02 de Outubro de 2013	Buscar sustentabilidade dentro da UFRPE - UAG

10. Arborização da UFRPE - UAG	Comissão de Sustentabilidade – Direção da UFRPE-UAG	Início – Inverno 2013 Situação Atual - Em andamento	Plantio de, aproximadamente, 300 mudas de espécies florestais nativas. Atividades: 1. Monitoramento; 2. Controle de formigas, pragas e doenças; 3. Poda; 4. Adubação; 5. Irrigação; 6. Placas de identificação em cada árvore.
11. 5ª. Mostra de produção audiovisual independente – Circuito Tele Verde Ministérios do Meio Ambiente e Cultura	Paulo R. J. Dill	Setembro, Outubro e Dezembro de 2014	O Ministério do Meio Ambiente liberou 39 documentários para a UFRPE desenvolver o circuito tela verde
12. Coleta Seletiva	Comissão de Sustentabilidade – Direção da UFRPE-UAG	Início - Janeiro de 2014 Situação atual – Em andamento	O galpão de reciclagem está em fase de acabamento. Projeto recicla UFRPE – UAG terá início no segundo semestre de 2014
13. Capacitação de professores, técnicos-administrativos e alunos	Comissão de Sustentabilidade – Direção da UFRPE-UAG	Segundo semestre de 2014	Capacitar comunidade Acadêmica quanto à Política Nacional de Resíduos Sólidos
14. Cadastro Ambiental Rural da Fazenda da UFRPE - UAG	Comissão de Sustentabilidade – Direção da UFRPE-UAG	Levantamentos em fase final	Demarcação das áreas de Preservação Permanente, Nascentes e Reserva Legal – Monografia de final de curso - Agronomia
15. Retirada de Eucaliptos da UFRPE - UAG	Direção da UFRPE-UAG	Segundo Semestre de 2014	Retirar os eucaliptos, com risco de queda, que podem causar danos às pessoas e à infraestrutura da UFRPE – UAG. A madeira será utilizada para montagem de bancos e mesas a serem alocados nas áreas verdes.
16. Criar áreas de lazer na UFRPE - UAG	Comissão de Sustentabilidade – Direção da UFRPE-UAG	Segundo Semestre de 2014	Criar duas áreas de lazer na UFRPE - UAG
17. Planejamento dos canteiros de flores e limpeza da UFRPE - UAG	Comissão de Sustentabilidade – Direção da UFRPE-UAG	Início de 2014. Situação Atual – Em andamento	Organização de equipes de limpeza, capinação e jardinagem.
18. Bateria de coleta seletiva	Comissão de Sustentabilidade – Direção da UFRPE-UAG	Instaladas em Janeiro de 2014	Foram distribuídas em todos os prédios da UFRPE - UAG
19. Educação Ambiental Técnica	Paulo R. J. Dill	Disciplina oferecida na UFRPE-UAG, desde 2010	Alunos da UFRPE-UAG estão desenvolvendo palestras e oficinas ambientais, nas escolas públicas do Agreste
20. Prédios Sustentáveis	Direção da UFRPE-UAG	Próximos prédios	Economia de luz, água.
21. I semana do Meio Ambiente	Prof. Dr. Mauro de Melo Junior (mmelojunior@hmail.com)	09 e 10/07/2014	90 estudantes de 5 cursos da UAST; Evento promovido pelo PET Biologia/UAST.
22. I Mostra Cultural da Caatinga	Prof. Dr. Mauro de Melo Junior (mmelojunior@hmail.com)	29 e 30/04/2014	Estudantes e funcionários da UAST; Evento promovido pelo PET Biologia/UAST.

23. Grupo: Observatório Ambiental do Semiárido	Prof. Dr. Mauro de Melo Junior (mmelojunior@hmail.com)	01/01/2011 aos dias atuais	Estudantes e docentes da UAST, sobretudo aqueles vinculados às Ciências Biológicas.
24. Ações de Conscientização: Blog do Observatório Ambiental do Semiárido; Jornal Impresso do Observatório Ambiental do Semiárido	Prof. Dr. Mauro de Melo Junior (mmelojunior@hmail.com)	01/01/2011 aos dias atuais	Comunidade interna e externa à UAST.
25. Projetos, eventos e ações de conscientização, sensibilização e informação sobre meio ambiente e a sustentabilidade desenvolvidas junto à comunidade - Projeto de Extensão/Evento: I Simpósio de Administração da UAST: Sustentabilidade no cerne da gestão empresarial.	Prof. <sup>a</sup> Maria José da Silva Feitosa (mjsfeitosa@gmail.com) (81) 9773-5549	07/2013 a 09/2013	Acadêmicos e gestores do Município de Serra Talhada.
26. Comissão local voltada à promoção da Sustentabilidade nas práticas e vivências universitárias, contemplando a reciclagem de materiais, a promoção do uso consciente de recursos e da busca por metodologias ou tecnologias de menos impacto ambiental.	Prof. <sup>a</sup> Maria José da Silva Feitosa (mjsfeitosa@gmail.com) (81) 9773-5549	2013 até os dias atuais.	Grupo de estudos em Sustentabilidade e Organizações – GESO, criado no âmbito da UAST.
27. Participação de membros da comunidade em comissões externas nas temáticas de gestão de resíduos, coleta seletiva, racionalização do uso de energia e água, entre outras, associadas à Gestão Sustentável de Organizações.	Prof. <sup>a</sup> Maria José da Silva Feitosa (mjsfeitosa@gmail.com) (81) 9773-5549  Prof. <sup>a</sup> Carla Regina Pasa Gómez (carlapasagomez@gmail.com)	2012 até os dias atuais.	Estudantes e pesquisadores com titulação de mestrado e doutorado.

<p>28. Promoção da Sustentabilidade nas práticas e vivências universitárias, contemplando a reciclagem de materiais, a promoção do uso consciente de recursos e da busca por metodologias ou tecnologias de menor impacto ambiental.</p>	<p>Prof.<sup>a</sup> Maria José da Silva Feitosa (mjsfeitosa@gmail.com)</p>	<p>2013 até os dias atuais.</p>	<p>Disciplina optativa ofertada no curso de administração denominada: Tópicos Especiais em Administração.</p>
<p>29. Projeto de extensão: Educar para um Ambiente de Qualidade.</p>	<p>Francisco Danilo Morais da Silva (87) 3929-3011</p>	<p>maio de 2014 até maio de 2016.</p>	<p>Membro integrante: Prof.<sup>a</sup> Jadna Maria de Araújo. Público-alvo: docentes, técnicos, servidores públicos em geral, terceirizados e discentes da UAST e demais centros educacionais e organizações parceiras do projeto.</p>

## **7. RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se, com o presente Projeto, promover melhor articulação das equipes e fortalecer a comunicação organizacional, de modo a acelerar e tornar mais participativa, transparente e democrática a transição para uma Universidade Sustentável.

## Referências Bibliográficas

Agenda ambiental PUC-Rio / NIMA; [coordenador: Luis Felipe Guanaes Rego]. – Rio de Janeiro : PUC, Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente, 2009.

BRASÍLIA (DF). Decreto nº 5.940, de 25 de Outubro de 2006. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelas organizações públicas diretas e indiretas, na fonte geradora, e sua destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

BRASÍLIA (DF). Instrução Normativa nº 10 de 12 de Novembro de 2012. Estabelece regras para elaboração dos planos de gestão de Logística Sustentável, de que trata o Art. 16, do Decreto nº 7746/12 e dá outras providências.

BRASÍLIA (DF). Lei nº 12.305 de 02 de Agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

BRASÍLIA (DF). Portaria nº 244, de 6 de Junho de 2012. Sobre o Projeto Esplanada Sustentável.

ENAP - Gestão de Projetos. Módulo 3: Grupos de Processos de Gerenciamento de Projetos. Brasília, 2014.

LUIZ, L. C., RAU, K., DE FREITAS, C. L., & PFITSCHER, E. D. (2013). Agenda ambiental na administração pública (a3p) e práticas de sustentabilidade: estudo aplicado em um instituto federal de educação, ciência e tecnologia. *Administração Pública e Gestão Social*, 5(2).

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Ambiente virtual de aprendizado. Sustentabilidade na administração pública – A3P e a gestão socioambiental, 2014.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. [http:// www.orcamento federal.gov.br/projeto-esplanada-sustentavel](http://www.orcamento.federal.gov.br/projeto-esplanada-sustentavel). Acesso em 28/08/2014

RECIFE (PE). UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Programa IRACEMA: Sustentabilidade na Educação a Distância

BRASÍLIA (DF). Instrução Normativa nº 01/2010, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras.

BRASÍLIA (DF). Decreto nº 7.746, de 2012, que estabeleceu as diretrizes de sustentabilidade para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável.

BRASÍLIA (DF). Instrução Normativa nº 02/2014, que dispõe sobre as regras para a aquisição ou locação de máquinas e aparelhos consumidores *de energia pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, e o uso da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) nos projetos e respectivas edificações públicas federais novas ou que recebam retrofit*.

## APÊNDICE A

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2015/2016											
1ª ETAPA											
AÇÕES		RESPONSÁVEIS	COMO FAZER	POR QUE	QUANTO (\$)	mês 1	mês 2	mês 3	mês 4	mês 5	SITUAÇÃO
1	Pesquisar as Instituições de Ensino Superior com programa de sustentabilidade socioambiental já consolidado;	CPDI	Internet e contatos com instituições federais.	Para ser utilizado como <i>benchmarking</i> .	recursos próprios	X					Finalizada
2	Constituir Comissão para o projeto "UFRPE Sustentável" para o desenvolvimento das próximas etapas;	Reitoria, PROPLAN	Reunião	Para o desenvolvimento do projeto e divisão de trabalho.	recursos próprios		X				
3	Definir as equipes de trabalho e suas respectivas tarefas, e as unidades onde serão realizadas as experiências-piloto;	COMISSÃO	Reunião	Testar modelos, verificar dificuldades, possibilidades, assim como, sensibilizar gestores e estabelecer canais de comunicação com a comunidade.	recursos próprios		X				
4	Elaborar Cartilha socioeducativa com as melhores práticas de sustentabilidade;	COMISSÃO	Reunião	Conscientizar a Comunidade Acadêmica quanto à Sustentabilidade Ambiental	recursos próprios			X			
5	Apresentar o Documento (Projeto) aos órgãos superiores e demais interessados, reunir e consolidar sugestões e aprová-lo;	COMISSÃO	Reunião	Sensibilizar das etapas, necessidades e volume de trabalho.	recursos próprios			X	X		
6	Coletar os dados de despesas (estudo de custo) das unidades acadêmicas escolhidas;	COMISSÃO	E-mail	Formar base de dados para alimentar o estudo de custo para futuras comparações das situações pré e pós implementação do projeto "UFRPE Sustentável"	recursos próprios				X	X	

2ª ETAPA												
AÇÕES		RESPONSÁVEIS	COMO FAZER	POR QUE	QUANTO (\$)	mês 6	mês 7	mês 8	mês 9	mês 10	mês 11	SITUAÇÃO
7	Analisar e comparar os dados recolhidos pelas unidades-piloto	COMISSÃO	Reunião	Para definir metas de economicidade	recursos próprios	X	X					
8	Estabelecer indicadores para redução de desperdícios	CIN/NEMAM/COMISSÃO	Reunião	Quantificar os níveis de redução de desperdícios a serem alcançados ao longo das ações	recursos próprios		X	X				
9	Monitorar o desempenho das unidades-piloto	COMISSÃO	Coleta da dados e acompanhamento <i>in loco</i>	Verificar se as ações para o alcance das metas estão sendo cumpridas	recursos próprios			X	X	X		

3ª ETAPA												
AÇÕES		RESPONSÁVEIS	COMO FAZER	POR QUE	QUANTO (\$)	mês 6	mês 7	mês 8	mês 9	mês 10	mês 11	SITUAÇÃO
10	Ampliação do projeto para as demais unidades.	COMISSÃO	Por meio da utilização dos mesmos critérios de coleta, inserção e análise de dados utilizados nas unidades-piloto.	Dar continuidade ao Projeto UFRPE Sustentável	recursos próprios						X	

## APÊNDICE B

PLANEJAMENTO DA COMUNICAÇÃO PROJETO "UFRPE SUSTENTÁVEL" 2015				
O QUE COMUNICAR	PARA QUEM	COMO	QUANDO	
			meses 1 a 5	meses 6 a 11
CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO "UFRPE SUSTENTÁVEL"	COMUNIDADE ACADÊMICA	REUNIÃO E SITE DA UFRPE	X	
DEFINIÇÃO DAS EQUIPES DE TRABALHO E UNIDADES ACADÊMICAS A SEREM ESCOLHIDAS COMO UNIDADES-PILOTO	COMISSÃO, UNIDADES-PILOTO E DEMAIS INTERESSADOS	REUNIÃO E SITE DA UFRPE	X	
CAPACITAÇÃO DOS MEMBROS DAS EQUIPES DE TRABALHO	MEMBROS DAS EQUIPES DE TRABALHO DAS UNIDADES-PILOTO	CURSOS ON-LINE E/OU CONSULTORIAS	X	
APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO	COMISSÃO, CONSELHO UNIVERSITÁRIO E DEMAIS INTERESSADOS	REUNIÃO	X	
DIVULGAÇÃO DO PROJETO	COMUNIDADE ACADÊMICA	PALESTRAS E SITE DA UFRPE		X
COLETA E ANÁLISE DE DADOS - AVALIAÇÃO PRÉVIA SITUACIONAL	COMISSÃO, UNIDADES-PILOTO E DEMAIS INTERESSADOS	REUNIÃO		X
IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE	COMISSÃO, UNIDADES-PILOTO E DEMAIS INTERESSADOS	REUNIÃO E SITE DA UFRPE		X
COLETA E ANÁLISE COMPARATIVA DE DADOS - SITUAÇÃO ANTERIOR E POSTERIOR À IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE	COMISSÃO, UNIDADES-PILOTO E DEMAIS INTERESSADOS	REUNIÃO E SITE DA UFRPE		X
APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO PROJETO	COMUNIDADE ACADÊMICA	REUNIÃO, AUDIÊNCIA PÚBLICA E SITE DA UFRPE		X
AMPLIAÇÃO DO PROJETO PARA AS DEMAIS UNIDADES	COMUNIDADE ACADÊMICA	PALESTRAS E SITE DA UFRPE		X